

**UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE O LAZER EM INSTITUIÇÕES DE
ACOLHIMENTO INFANTOJUVENIL**

Marcela de Oliveira Peres, Maria Eduarda Tomaz Luiz, Beatriz Freitas da Cunha,
Nicole May Vieira, Alcyane Marinho

INTRODUÇÃO

O lazer é considerado um fator de proteção relevante no contexto de jovens em situação de vulnerabilidade (Son; Berdychevsky, 2022), como no caso de jovens em instituições de acolhimento. Apesar de sua importância, a literatura sobre o impacto do lazer em jovens institucionalizados ainda apresenta lacunas que precisam ser exploradas. A fim de preencher essas lacunas, o presente estudo se propõe a sintetizar as evidências existentes sobre a contribuição do lazer para o desenvolvimento positivo de jovens em acolhimento, com base em uma análise sistemática da literatura.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (em andamento), cujo objetivo é integrar pesquisas provenientes de múltiplas comunidades de prática, a fim de construir um panorama abrangente e reflexivo sobre o tema investigado (Cronin; George, 2020). Neste sentido, foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados Scopus, Web of Science, Lilacs, Scielo e PubMed, sem delimitação temporal. A estratégia de busca foi construída a partir de três eixos temáticos: 1. tópico (instituições de acolhimento); 2. público-alvo (crianças e adolescentes); e 3. contexto (lazer). Para a construção do chaveamento, utilizou-se o operador booleano OR para incluir sinônimos dentro de cada eixo e o operador AND para combinar os diferentes eixos, garantindo maior precisão na recuperação dos estudos. A busca foi realizada nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, em abril de 2025. Para tanto, foram incluídos na presente revisão estudos que: 1) abordassem jovens em instituições de acolhimento; 2) tivessem o lazer como foco principal ou como aspecto relevante na análise; 3) estivessem publicados em formato de artigo científico completo; e 4) estivessem publicados em periódicos científicos revisados por pares. Por outro lado, foram excluídos: 1) trabalhos duplicados; 2) estudos teóricos, revisões de literatura, dissertações, teses, capítulos de livros e resumos de eventos científicos; 3) estudos que, após leitura de título e resumo, não abordassem de forma clara o lazer como dimensão investigada; 4) estudos que, após a leitura na íntegra, não apresentavam relação entre jovens institucionalizados e o conceito-chave da revisão (lazer); e 5) estudos em que as instituições não correspondiam com a população foco desta revisão (ex: menores infratores, centro de reabilitação, saúde mental). A busca nas bases resultou em um total de 531 artigos: 309 artigos na Scopus, 113 na Web of Science, 101 na Lilacs e 8 na Scielo. Todos os registros foram importados para o software Rayyan. Neste software, 243 artigos duplicados foram identificados automaticamente e excluídos. Em seguida, a triagem inicial foi conduzida por meio da leitura dos títulos e resumos, com base nos critérios de inclusão e exclusão. Nesta etapa, 38 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Após análise completa, 21 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão, resultando na inclusão final de 17 artigos na revisão. Esse processo está representado no fluxograma da Figura 1, de acordo com as diretrizes do PRISMA (2020).

RESULTADOS PRELIMINARES

Os estudos incluídos nesta revisão foram publicados entre os anos de 2000 e 2024, contemplando diferentes contextos geográficos e realidades sociais. Predominam estudos de abordagem qualitativa, embora também estejam presentes metodologias mistas ou quantitativas. A análise dos 17 artigos selecionados permitiu identificar uma diversidade de abordagens teóricas e metodológicas sobre o lazer e suas interfaces com o desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional. Os estudos, publicados entre diferentes contextos culturais e institucionais, investigaram experiências marcadas por múltiplas vulnerabilidades, mas, também, por possibilidades de expressão, vínculo, enfrentamento e desenvolvimento humano.

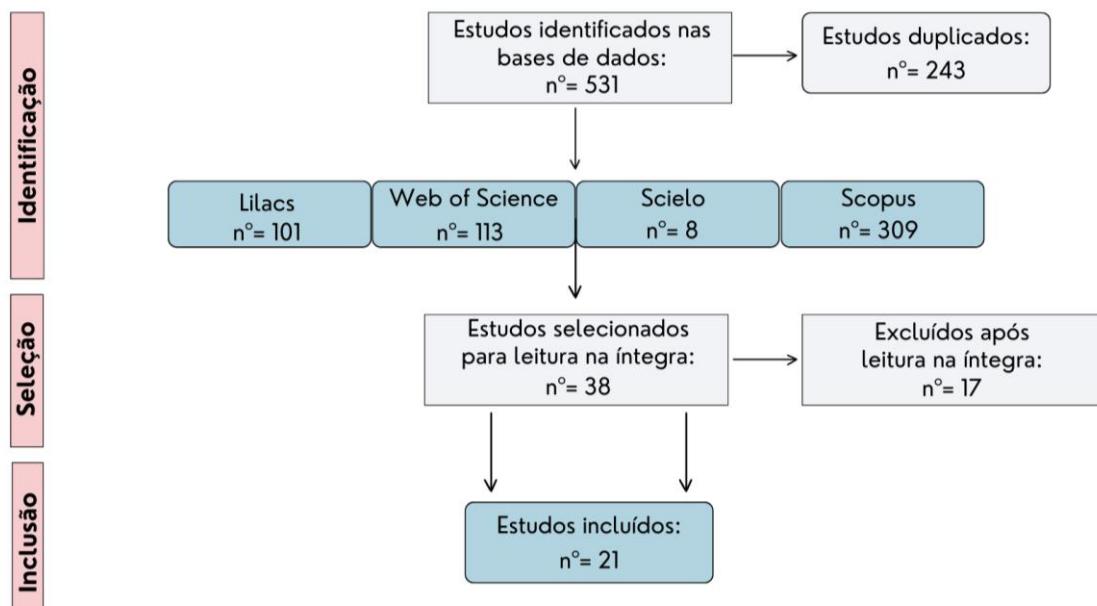
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados exploraram diversas perspectivas sobre as experiências de crianças e adolescentes em instituições de acolhimento, com ênfase no papel do brincar, do lazer e das atividades cotidianas como potenciais espaços de desenvolvimento emocional, social e relacional. As pesquisas abarcam desde investigações sobre o bem-estar subjetivo e a regulação emocional por meio do brincar coletivo, até estudos que analisam os efeitos de atividades recreativas ao ar livre, as amizades escolares e os mecanismos de enfrentamento diante das vulnerabilidades institucionais. Alguns trabalhos também se dedicaram a compreender a mediação emocional promovida por brinquedos terapêuticos, as experiências de crianças vítimas de violência, bem como a relação entre o lazer e a construção de resiliência. Nesse conjunto heterogêneo, observa-se uma convergência no reconhecimento do potencial do lazer, das brincadeiras e das interações socioafetivas no cotidiano institucional como espaços de cuidado, expressão, suporte e desenvolvimento humano.

Palavras-chave: vulnerabilidade; jovens; desenvolvimento humano; qualidade de vida.

ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Fluxograma da seleção de artigos de acordo com o PRISMA.



REFERÊNCIAS

CRONIN, Matthew A.; GEORGE, Elizabeth. The why and how of the integrative review. **Organizational research methods**, v. 26, n. 1, p. 168-192, 2023.

SON, Hwayong; BERDYCHEVSKY, Liza. Social-ecological analysis of the sport and recreation programs' impacts on positive development of youth from socially vulnerable backgrounds. **Leisure Studies**, v. 41, n. 5, p. 620-636, 2022.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Marcela de Oliveira Peres

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 12/2024 a 08/2025 – Total: 09 meses

ORIENTADOR(A): Alcyane Marinho

CENTRO DE ENSINO: CEFID

DEPARTAMENTO: Departamento de Educação Física

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde / Educação Física

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Lazer e direitos humanos: uma investigação com grupos minoritários na Grande Florianópolis.

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP4118-2022